

498

O POLIMORFISMO DA CYP17 E SEU ENVOLVIMENTO NO CÂNCER DE MAMA. Carolina Wiltgen Campos, Nadima Vieira Toscani, Ivana Beatrice Manica da Cruz, Claudia Giuliano Bica (orient.) (FFFCMPA).

Introdução: O carcinoma de mama é a neoplasia que mais mata mulheres no Rio Grande do Sul. Estudos têm demonstrado que o câncer de mama tem uma etiologia multifatorial e multigênica. O estresse oxidativo e o metabolismo dos hormônios esteróides aparecem correlacionados com esta patologia. O citocromo P450c17a participa da esteroidogênese, e os diferentes polimorfismos do seu gene promotor, CYP17, têm influência significativa neste processo hormonal. Como as neoplasias de mama são hormônio-dependentes, supõe-se que os polimorfismo da CYP17 podem determinar aumento do risco para o desenvolvimento de câncer de mama. Nosso estudo visa estabelecer a relação dos polimorfismos deste gene com o carcinoma de mama. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo caso controle em 22 pacientes com diagnóstico de câncer de mama (22 casos) e 22 mulheres saudáveis (22 controles). O DNA foi extraído de amostras de sangue ou de blocos de tecido tumoral em parafina utilizando o GFX genomics DNA purification kit. O polimorfismo da CYP17 foi determinado por técnicas de PCR-RFLP usando as enzimas de restrição *Hha* I. O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** As freqüências genotípicas totais encontradas foram A1A1=38, 3%, A1A2=54, 5%, A2A2=7, 2%, todas em equilíbrio de Hardy-Weinberg. O grupo caso apresentou freqüências A1A1=36, 3%, A1A2=59, 2% e A2A2=4, 5%. O grupo controle teve os seguintes resultados: A1A1=40, 9%, A1A2=50%, A2A2=9, 1%. **Conclusões:** Os resultados obtidos não demonstram associação entre os genótipos da CYP17 e câncer de mama. O pequeno número de pacientes envolvidas no estudo não foi capaz de sugerir nenhuma associação estatística entre os casos e controles. Contudo, espera-se que tal hipótese possa ser corroborada com o aumento da amostra estudada e com o maior estudo sobre o papel da CYP17 no processo de carcinogênese da mama.